

Radarm do Emprego

Edição 06/ Julho 2021
Mês de referência: Junho
Fonte: Novo CAGED/
Ministério da Economia

Sergipe criou 1.107 empregos em junho

O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela agropecuária e indústria.

Sergipe encerrou o mês de junho com a abertura de 1.107 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 877 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 11.668 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 274.209 postos.

O Brasil fechou o mês com saldo de 309.114 postos gerados. Todas as 27 unidades da federação registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos foram observados em Mato Grosso (+1,55%), Piauí (+1,50%) e Alagoas (+1,36%).

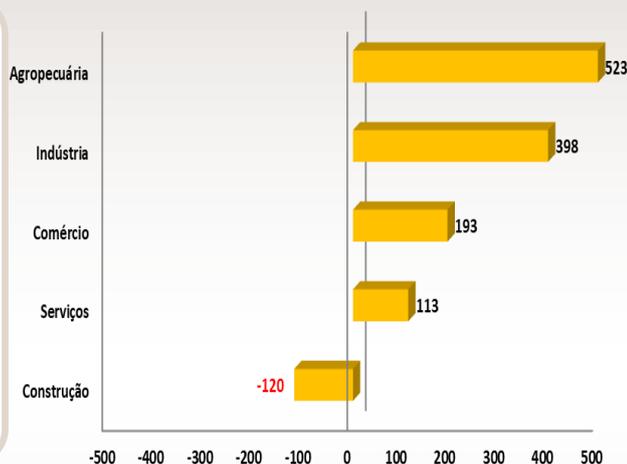


Agropecuária e indústria somam 921 vagas geradas

Dos cinco setores observados, a agropecuária (+523) liderou a criação de vagas. Na sequência, vem indústria (+398), comércio (+193) e serviços (+113). A construção obteve saldo negativo (-120).

Na agropecuária, o saldo positivo foi impulsionado pelo cultivo de cana-de-açúcar (+480). Na indústria, pela fabricação de produtos alimentícios (+272), mais especificamente, pela fabricação e refino de açúcar (+262).

Cabe salientar que, na construção civil, o resultado negativo foi pressionado, principalmente, pelas obras de infraestruturas (-86), serviços especializados para construção (-22) e construção de edifícios (-12).



Atividades que mais empregaram

'cultivo da cana-de-açúcar'	+480 vagas	Agropecuária
'Fabricação e refino de açúcar'	+262 vagas	Indústria
'Serviços para edifícios e atividades paisagísticas'	+129 vagas	Serviços



Atividades que mais perderam emprego

'Atividade de atendimento hospitalar'	-282 vagas	Serviços
'Comércio varejista não especializado'	-131 vagas	Comércio
'Obras de infra-estruturas'	-86 vagas	Construção

Japoatã foi quem mais abriu postos de trabalho

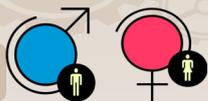
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Japoatã	'Cultivo da cana-de-açúcar' (+330)	+351 vagas
Laranjeiras	'Fabricação e refino de açúcar (+262)	+248 vagas
Capela	'cultivo da cana-de-açúcar' (+151)	+144 vagas
Carmópolis	'Atividades de apoio a extração de petróleo e gás natural' (+75)	+96 vagas
Barra dos Coqueiros	'Transporte armazenagem e correio' (+10)	+47 vagas

Aracaju liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Atividades de atendimento hospitalar' (-286)	-69 vagas
Neópolis	'Fabricação de produtos têxteis' (-21)	-29 vagas
Nossa Senhora do Socorro	'Administração pública em geral' (-64)	-19 vagas
Rosário do Catete	'Fabricação de estruturas metálicas' (-27)	-18 vagas
Propriá	'Obras de infra-estruturas' (-40)	-15 vagas

Saldo por Sexo

1.058 homens

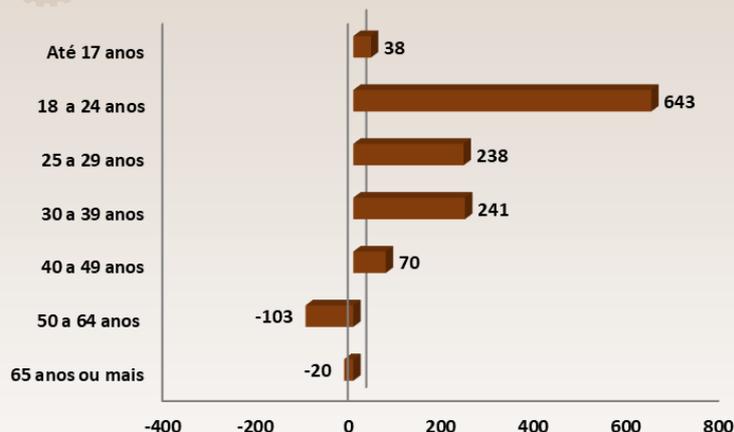


49 mulheres

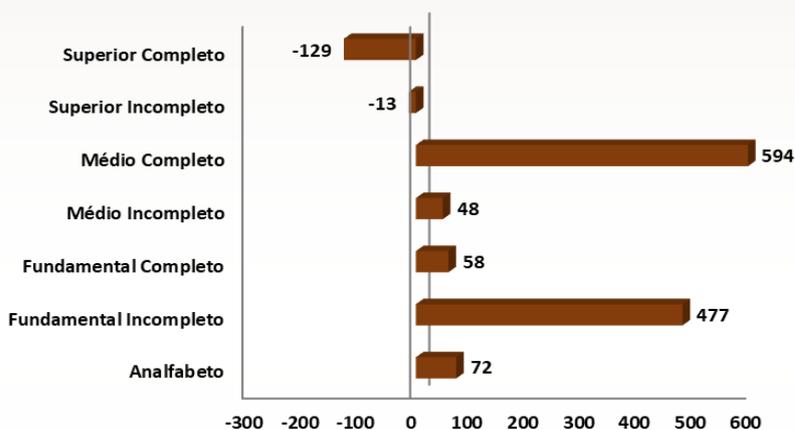
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado por homens (+1.058).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observadas para os jovens de 18 a 24 anos (+643 vagas), seguidos de trabalhadores de 30 a 39 anos (-241) e 25 a 29 anos (+238). Vale destacar os empregos perdidos para pessoas de 50 a 64 anos de idade (-103) e maiores de 65 anos (-20).

Saldo por Faixa Etária

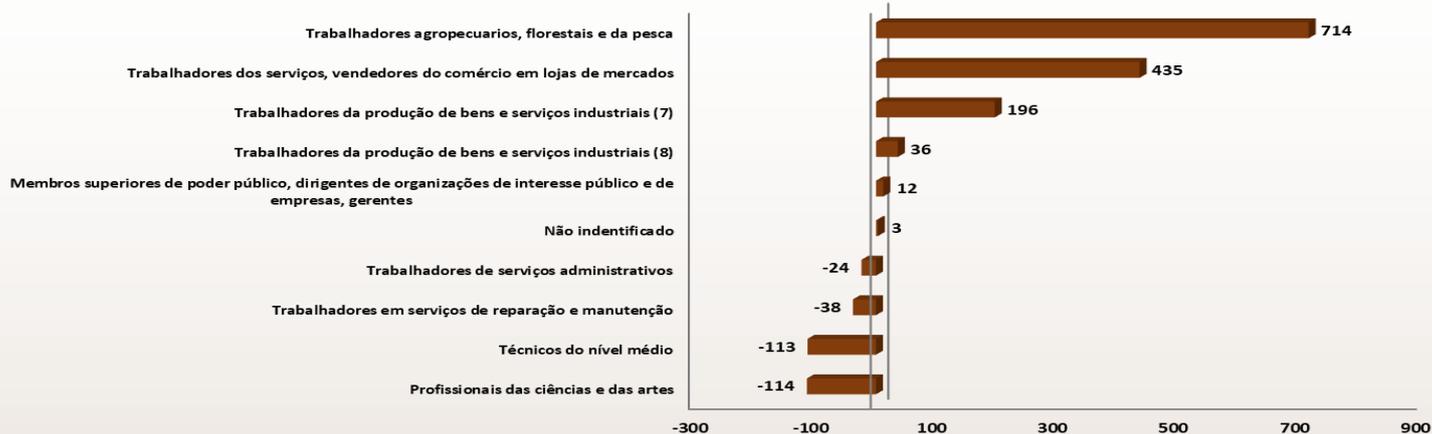


Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contratados com carteira assinada (+594), seguidos por trabalhadores com fundamental incompleto (+477). Já os trabalhadores com ensino superior completo foram os mais atingidos com o fechamento de vagas (-129).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

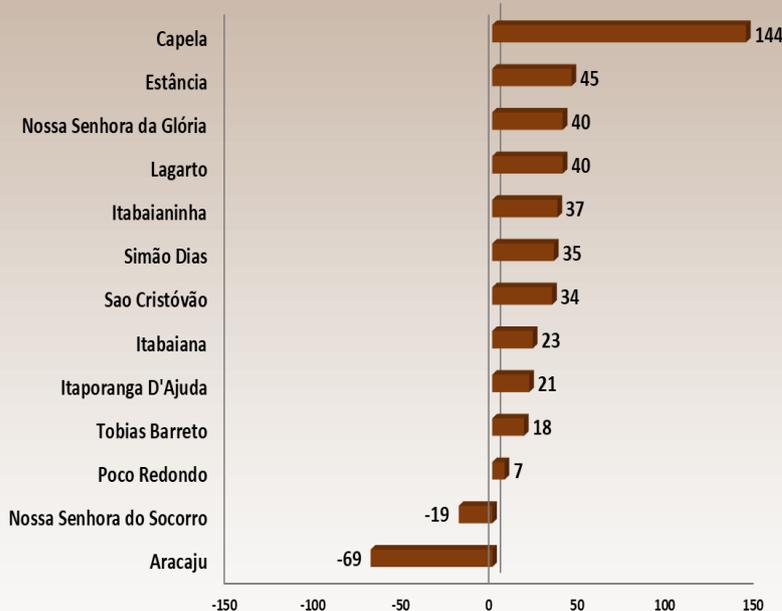
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, as maiores contratações foram os 'trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca' (+714), seguidos dos 'Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+435). Vale destacar as maiores perdas foram para os grupos 'Profissionais das ciências e das artes' (-114) e 'Técnicos do nível médio' (-113).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Julho/2021

Aracaju



A capital sergipana fechou o mês de julho com o fechamento de 69 postos de trabalho, resultante de 3.683 admissões contra 3.752 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro fecharam empregos: 'construção' (-70), 'serviços' (-62), 'indústria' (-22) e 'agropecuária' (-1). Em contraste, houve ganho de vagas no setor do 'comércio' (86).

O resultado do setor 'construção' foi puxado, sobretudo, por 'obras de infraestruturas' (-39). No setor serviço, o destaque foi a 'atividade de entendimento hospitalar' (-286).

Cabe salientar que, no comércio, o resultado positivo foi pressionado, sobretudo, por 'comércio varejista de material de construção' (+65).

Resultado Acumulado

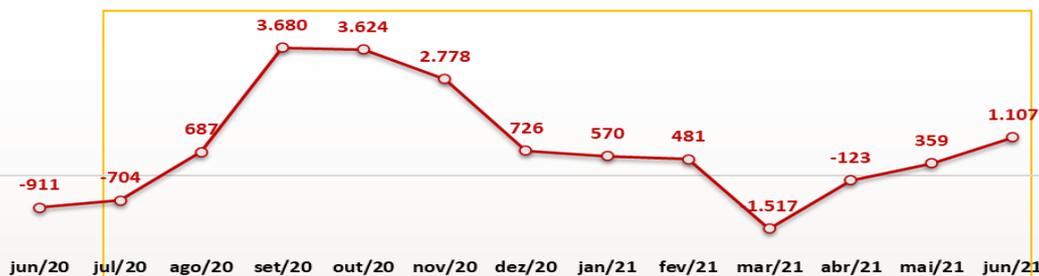
+877 vagas

Acumulado do ano

11.668 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Junho/2020 a Junho/2021



Na análise dos últimos 12 meses, apesar das significativas extinções de postos de trabalho ocorridas entre maio e julho do ano passado e em março deste ano, Sergipe acumulou a abertura de 11.668 vagas. Comércio (+4.681), serviços (+3.054), indústria (+2.347), construção (+866) e agropecuária (+720).

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a junho, o mercado de trabalho sergipano ganhou 877 vagas de empregos. Dos cinco setores observados, apenas a indústria (-1.672) e a agropecuária (-173) pontuaram saldo negativo. O setor de comércio (+1.337) lidera com o maior ganho, seguido por serviços (+1.213) e construção (+132).

O resultado negativo da indústria foi impulsionado, sobretudo, pela indústria de transformação (-1.701), mais especificamente, pela 'fabricação e refino de açúcar' (-1.188); já o da agropecuária, pelo 'cultivo de cana-de-açúcar' (-325).

Com relação ao setor comércio, o saldo positivo foi puxado, principalmente, pelo comércio varejista (+624). No setor de serviços, o destaque foi atenção à saúde humana (+428). Já na construção, os ganhos se deram, principalmente, na construção de edifícios (+431).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437